

Disciplina - Fundamentos em Avaliação das intervenções em Saúde

Curso: Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Enfermagem
Área de Formação: Enfermagem
Título: Mestre em Enfermagem
Disciplina: Fundamentos em Avaliação das Intervenções em Saúde
Professores Responsáveis: Prof ^ª . Dr ^ª . Eliete Albano de Azevedo Guimarães Prof ^ª . Dr ^ª . Valéria Conceição de Oliveira

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Unidade curricular				Departamento CCO Dona Lindu
Carga Horária				Código CONTAC Preenchido pela secretaria
Teórica	Prática -	Total 30	Créditos 02	
Tipo	Habilitação / Modalidade Mestre em Enfermagem		Pré-requisito -	
Área de Concentração: Enfermagem				

EMENTA
Introdução sobre os aspectos conceituais e abordagens metodológicas da avaliação. Desenvolvimento de estudo da avaliabilidade ou pré-avaliação de intervenção ou programa de saúde.
OBJETIVOS
- Introduzir os tipos de avaliação e abordagens metodológicas em função da complexidade das intervenções e diversidade contextual. - Facilitar e promover o uso da avaliação para a melhoria das intervenções em saúde. - Promover a formação de pesquisadores e profissionais na investigação e avaliação das intervenções em saúde; - Compreender e negociar demandas e necessidades dos serviços/interessados para a adoção de pesquisas avaliativas mais críticas e reflexivas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
- Conceitos, caracterização e contextualização das intervenções em saúde. - Tipos de avaliação: normativa e pesquisa avaliativa. - Abordagens e estratégias de estudos em avaliação. - Estudo de Avaliabilidade (pré-avaliação de uma intervenção em saúde). - Modelização de intervenções. Representação lógica dos componentes/dimensões da intervenção.
METODOLOGIAS

Será adotada uma abordagem centrada no discente, utilizando a metodologia de sala de aula invertida. Essa estratégia permitirá que os alunos internalizem os conceitos essenciais antes das aulas presenciais, promovendo um aprendizado mais ativo e colaborativo.

Sala de Aula Invertida: os alunos terão acesso a materiais pré-aula, como textos e fluxogramas, que devem ser estudados antes das atividades presenciais.

Durante as aulas, os alunos discutirão os conhecimentos adquiridos, tirando dúvidas e aprofundando o entendimento com a orientação do professor. Essa dinâmica favorece a construção coletiva do conhecimento e o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem.

Atividades de Dispersão: as atividades realizadas fora do ambiente de sala de aula incluirão a leitura de textos e artigos, a realização das etapas avaliativas e participação em fórum de discussão. Essas atividades serão fundamentais para reforçar os conceitos abordados e estimular o pensamento crítico.

Aulas Dialogadas: as aulas serão caracterizadas por um diálogo constante entre professor e discentes, promovendo a participação proativa dos alunos. Os alunos serão incentivados a preparar e discutir atividades previamente definidas, garantindo que todos estejam preparados para contribuir com suas perspectivas e questionamentos.

Seminário: O seminário será realizado conforme orientações dos conteúdos abordados. Será apresentado um estudo de avaliabilidade desenvolvido ao longo da disciplina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Elaboração de modelo teórico-lógico e operacional de uma intervenção (2,0 pontos).
2. Elaboração da matriz de medidas (2,0 pontos).
3. Participação nas atividades em sala de aula e fórum de discussão (2,0 pontos).
4. Seminário: elaboração de um estudo da avaliabilidade (4,0 pontos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

rouselle, A. Champagne, F. Contandriopoulos, A. P. Hartz, Z. M. A, organizadores. Avaliação em saúde: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2ª reimpressão, p.217-238, 2016.

ilva, AJC. Guia prático de metodologias ativas com uso de tecnologias digitais da informação e comunicação Lavras: UFLA, 2020.

3. Samico I, Felisberto E, Figueiró AC, Frias PG. Avaliação em Saúde: bases conceituais e operacionais. Rio de Janeiro: MedBook, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Furtado, JP; Vieira-da-Silva, LM. A avaliação de programas de saúde: continuidades e mudanças. Cader. Saúd. Pública, 2020; 36(9):e00237219.

2. Worthen, M. et al. The transformative and emancipatory potential of participatory evaluation: reflections from a participatory action research study with war-affected young mothers. Oxford Development Studies, v. 47, n. 2, p. 154–170, 3 abr. 2019.

3. Brunner, R; Craig, P; Watson, N. Evaluability assessment: An application in a complex community improvement setting. Evaluation, v. 25, n. 3, p. 349-365, 2019.

4. Thurston, WE; Ramaliu, A. Evaluability assessment of a survivors of torture program: lessons learned. Canadian Journal of Program Evaluation, v. 20, n. 2, p. 1-25, 2005.